

EFEITO DO CALOR NO CRESCIMENTO MICELIAL E PRODUÇÃO DE CONÍDIOS DE *Fusarium pallidoroseum*, AGENTE CAUSAL DA PODRIDÃO DO PEDÚNCULO EM MELÃO

Elisangela Maria dos Santos¹, Andréia Hansen Oster²

¹Universidade Federal do Ceará ²Embrapa Agroindústria Tropical, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil

A podridão por *Fusarium* é uma das doenças mais comum de pós-colheita em melões. O método mais utilizado para o controle de doenças pós-colheita é o da aplicação de produtos químicos. Porém, devido às grandes restrições ao uso de agroquímicos, principalmente, em período próximos à colheita, métodos físicos têm-se configurado em alternativas promissoras. Dentre estes métodos, está o uso de calor. A utilização do tratamento térmico, com água quente, como forma de controlar patógenos vem sendo testada em diversos frutos. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do calor na produção de conídios e crescimento micelial de *Fusarium pallidoroseum*. Os isolados foram retirados dos frutos de melão e colocados em placas de Petri contendo meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA), por 7 dias, em câmara BOD a 28°C. Após este período, discos de micélio do patógeno com 5mm de diâmetro foram colocados em vidros com água destilada estéril previamente aquecida conforme o tratamento (50, 55, 60, 65 e 28°C durante 1 ou 2 minutos). Foram avaliados o crescimento micelial e a produção de conídios após 7 dias a 28°C. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com seis repetições por tratamento em esquema fatorial. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas através do teste Tukey ($p < 0,05$). A aplicação do calor reduziu significativamente o crescimento micelial e a produção de conídios de *F. pallidoroseum* quando comparado com a testemunha (28°C). O crescimento micelial e produção de conídios foram reduzidos a partir de 55°C, quando tratados por dois minutos.

Agradecimentos: ETENE/BNB